

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA DE HISTÓRIA A - 12º ANO RECORRENTE – Ano letivo 2017/2018

Princípios Gerais:

A avaliação incide nos seguintes domínios:

- aquisição/desenvolvimento dos conhecimentos;
- aquisição/desenvolvimento de competências;
- aquisição/desenvolvimento das atitudes/valores.

Descritores da avaliação	Instrumentos da avaliação	Percentagem
<ul style="list-style-type: none">- Conhecimento dos conteúdos das áreas temáticas constantes do programa- Compreensão, aplicação e análise de documentos e textos- Expressão escrita:<ul style="list-style-type: none">1) Clareza e sequência na apresentação das ideias (incluindo sintaxe e ortografia);2) Justificação / fundamentação das ideias.	Testes	90%
<ul style="list-style-type: none">- Capacidade de investigação e seleção de materiais- Capacidade de análise, síntese e compreensão das matérias- Expressão escrita/oral- Espírito crítico- Autonomia - Compreensão e expressão oral- Realização das atividades da sala de aula- Material escolar e comportamento	Trabalhos práticos (individual/grupo) Observação direta (participação na aula; empenho; comportamento)	10%

CONTEÚDOS - HISTÓRIA - 12º ANO	Aulas previstas
<p>MÓDULO 7</p> <p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.1 Um novo equilíbrio global</p> <p>1.2 A implantação do marxismo-leninismo na Rússia; a construção do modelo soviético</p> <p>1.3 A regressão do demoliberalismo</p> <p>1.4 Mutações nos comportamentos e na cultura</p> <p>1.5 Portugal no primeiro pós-guerra</p> <p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1. A Grande Depressão e o seu impacto social</p> <p>2.2. As opções totalitárias</p> <p>2.3 As resistências das democracias liberais</p> <p>2.4 A dimensão social e política da cultura</p> <p>2.5 Portugal: o Estado Novo</p> <p>3. A degradação do ambiente internacional</p> <p>3.1. A irradiação do fascismo no Mundo</p> <p>3.2. Reacções ao totalitarismo fascista</p>	78
<p>MÓDULO 8</p> <p>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>1.1 A reconstrução do pós-guerra</p> <p>1.2 O tempo da Guerra Fria – a consolidação de um mundo bipolar</p> <p>1.3 A afirmação de novas potências</p> <p>1.4 O termo da prosperidade económica: origens e efeitos</p> <p>2. Portugal: do autoritarismo à democracia</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974</p> <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia</p> <p>2.3 O significado internacional da Revolução Portuguesa</p> <p>3. As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX</p>	66
<p>MÓDULO 9</p> <p>1. O fim do Sistema Internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>1.1. O fim do modelo soviético</p> <p>1.2. Os pólos de desenvolvimento económico</p> <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas</p> <p>2. A viragem para uma outra era</p> <p>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico</p> <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização</p> <p>3. Portugal no novo quadro internacional</p> <p>3.1. A integração europeia e as suas implicações</p> <p>3.2. As relações com os países lusófonos e com a área ibero-americana</p>	48